

Contribuição ao conhecimento da distribuição geográfica de *Bibimys labiosus* (Rodentia: Cricetidae) no sul do Brasil

Lucas M. Silveira*, Andressa M. Gandini, Paulo T. Sarti, Diego H.M. Jung, Alexandre U. Christoff
Laboratório de Sistemática e Evolução de Mamíferos Neotropicais, MCNU, ULBRA.

Introdução

O gênero *Bibimys* é composto por três espécies: *B. torresi* Massoia, 1979; *B. chacoensis* (Shamel, 1931) e *B. labiosus* (Winge, 1887). Destas, apenas *B. labiosus* possui ocorrência registrada para o Brasil. Até o momento *B. labiosus* possui uma distribuição restrita no Brasil, ocorrendo no Cerrado e zonas de ecótono entre Cerrado e Mata Atlântica em Minas Gerais (e.g. Lessa *et al.* 1999, Diório 2014), na Mata Atlântica em São Paulo (Diório, 2014), na Mata Atlântica no Rio de Janeiro (e.g. D'Andrea *et al.* 1999, Diório, 2014), na Mata Atlântica no Paraná (Grazzini *et al.* 2015) e também na Mata Atlântica em Santa Catarina (Diório 2014). *B. labiosus* é uma espécie que apresenta características marcantes quando comparada a outros roedores sigmodontíneos, sendo reconhecida externamente pela presença de uma região labial expandida e coberta por pelos brancos e curtos (Gonçalves *et al.* 2005) (Fig. 1). Este trabalho é o primeiro a registrar a ocorrência de *Bibimys* para o sul do Brasil

Objetivos

Este trabalho visa apresentar as ocorrências de *Bibimys* no sul do Brasil (Rio Grande do Sul e Santa Catarina), caracterizar a anatomia externa e do crânio visando o reconhecimento específico da amostra. Bem como ampliar a distribuição de *Bibimys* no Brasil.

Material e Métodos

Foram estudados 57 indivíduos provenientes de localidades do RS e de SC (Museu de Ciências Naturais da ULBRA), do PR (Universidade Federal de Santa Catarina) e de MG (Museu de Zoologia da Universidade Federal de Viçosa). Foram utilizados indivíduos inteiros das coleções científicas, e indivíduos fragmentados provenientes de egagrópilos de coruja depositados na coleção de fragmentos. Foram aferidas 19 medidas craniomandibulares com o intuito de verificar a amplitude de variação dos espécimes ocorrentes no sul do Brasil. O cariótipo de um indivíduo foi obtido e avaliado quanto ao seu número diploide e número de braços autossômicos.



Figura 1 – Espécime de *B. labiosus* capturado na UHE de Barra Grande. Foto por Graziela Iob.

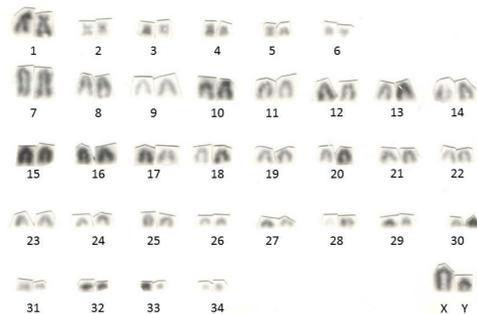


Figura 2 – Cariótipo de MCNU 3139 apresentando $2n = 70$ e $Nfa = 80$.

Resultados

As análises permitem ampliar a ocorrência da espécie em, aproximadamente, 400 km em direção sul, considerando sua localidade mais ao sul em Seara – SC (Fig. 3). Desta forma, pode-se aferir que *B. labiosus* é uma espécie amplamente distribuída no Brasil com pequenas diferenças morfológicas, as quais podem ser explicadas pela grande distância geográfica. O cariótipo mostra-se em concordância com o que é apresentado para a espécie na literatura, $2n = 70$ e $Nfa = 80$ (Fig. 2). Pode-se também confirmar que, a espécie não possui especificidade de ocorrência em relação à fitofisionomia, como é ressaltado por alguns autores (e.g. Gonçalves *et al.* 2005, Bonvicino *et al.* 2008), ocorrendo em formações como Floresta com Araucária, Floresta Estacional Semidecidual e até mesmo zonas antropizadas.

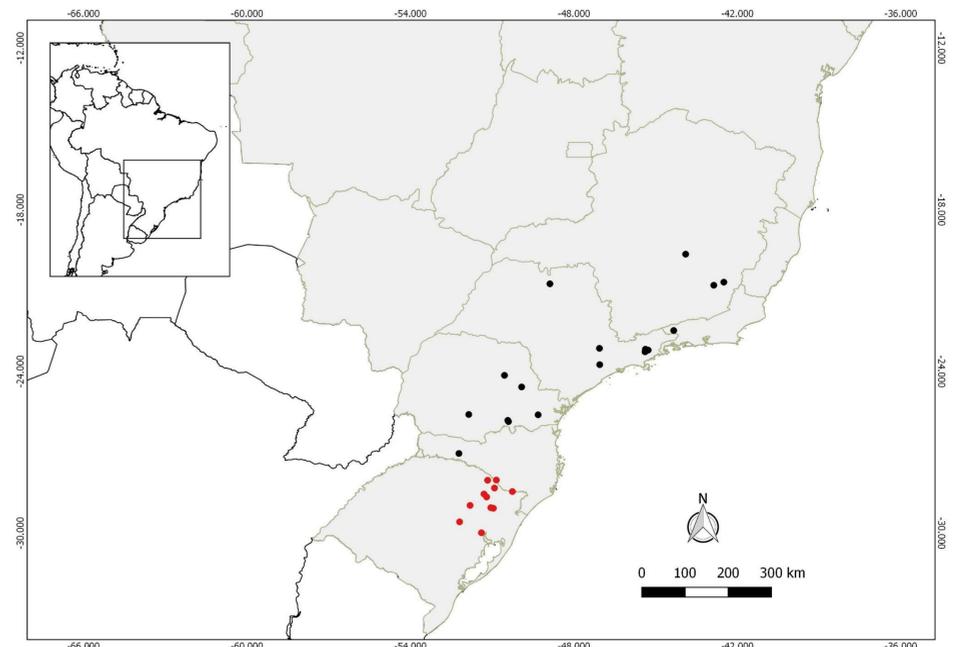


Figura 3 – Ocorrência atualizada de *B. labiosus*. Pontos pretos: ocorrência já registrada; pontos vermelhos: novas ocorrências.

Conclusão

A variação ontogenética e morfológica ainda é desconhecida para este táxon, tal fato pode estar ligado ao baixo número amostral dos trabalhos publicados nos últimos anos. Os indivíduos da espécie se mostram de difícil captura pelas formas convencionais, desta forma, destacando a importância das coleções e dos egagrópilos para o estudo da sistemática e da biogeografia.

Referências Bibliográficas

- Bonvicino, C.R., Oliveira, J.A., D'Andrea, P.S. (2008) Guia dos Roedores do Brasil, com chaves para gêneros baseadas em caracteres externos / C.R. Bonvicino, J.A. Oliveira, P.S. D'Andrea. – Rio de Janeiro: Centro Pan-Americano de Febre Aftosa – OPAS/OMS.
- D'Andrea, P.S., Gentile, R.; Cerqueira, R.; Grelle, C.E.V.; Horta, C. Rey, L. (1999) Ecology of small mammals in a Brazilian rural area. *Revista Brasileira de Zoologia*, 16(3): 611-620.
- Diório, D.G. (2014) Análise da espécie *Bibimys labiosus* (Winge, 1887) (Rodentia, Sigmodontinae) ao longo da sua distribuição geográfica no Brasil. *Dissertação apresentada ao programa de Pós-Graduação em Ecologia de Biomas Tropicais*. Instituto de Ciências Exatas e Biológicas. Universidade Federal de Ouro Preto. Ouro Preto. 76 p.
- Grazzini, G., Rezini, J.A., dos Santos, B.S.B., Venâncio, F.J., Gatto-Almeida, F., Sbalqueiro, I.J., Hass, I., & Tiepolo, L.M. (2015) *Bibimys labiosus* Winge, 1887 (Mammalia: Rodentia: Sigmodontinae): new records in Paraná state, southern Brazil, and update of the known geographic distribution. *Check List Journal of Species List and Distribution*, 11(3):1632.
- Lessa, G.; Gonc, Alves, P. R.; Morais - Junior, M. M.; Costa, F. M.; Pereira, R. F. & Paglia, A. P. (1999) Caracterização e monitoramento da fauna de pequenos mamíferos terrestres de um fragmento de mata secundária em Viçosa, Minas Gerais. *BIOS*, 7(7):41 – 49.

*Primeiro autor. E-mail: lucas_bio2012@hotmail.com